



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

DISCIPLINA	NOME
HZ155A	Topicos Especiais em Sociologia XI – Cultura e politica no Brasil, 1960-1989

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	04	S	75%	N	

Docente: Marcelo Siqueira Ridenti

Ementa: Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

Programa: O tema da cultura será abordado em sua relação com a sociedade e a política brasileira, do final dos anos 1950 à década de 1980. Algumas teorias e conceitos contemporâneos que tratam da problemática serão estudados a partir do caso brasileiro, por exemplo: estrutura de sentimento (Raymond Williams), romantismo revolucionário (Michael Löwy e Robert Sayre), fetichismo da mercadoria e reificação (Karl Marx, G. Lukács, Walter Benjamin, F. Jameson), sociedade do espetáculo (Guy Debord), indústria cultural (Theodor Adorno e Max Horkheimer), ideologia e utopia (Karl Mannheim), campo (Pierre Bourdieu), entre outros. PLANO DE DESENVOLVIMENTO 1. Caleidoscópio da cultura e da política brasileira 2. Cultura e comunistas nos anos “dourados” (década de 1950) 3. Estrutura de sentimento – a brasilidade romântico-revolucionária 4. O engajamento: 1961-1964 5. Os anos “rebeldes”, 1964-1968 6. Fetichismo da mercadoria e reificação no tempo dos festivais de MPB 7. Tropicalismo – Caetano Veloso no campo da MPB 8. A época de 1968: sociedade do espetáculo 9. Sob o reino da censura: 1969-1979, a emergência da contracultura 10. Modernismo e modernização sob a ditadura 11. Chico Buarque: cultura e política 12. Intelectuais e democratização: Marshall Berman e seu público no Brasil 13. Legados do romantismo revolucionário

Bibliografia: ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. (1985), Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. ANDERSON, Perry. (1986), “Modernidade e revolução”. In: Novos Estudos CEBRAP. São Paulo, v. 14, p. 2-15. ARANTES, Otília (org.). (1995), Política das artes – Mário Pedrosa. Textos escolhidos. São Paulo: Edusp. ARRUDA, Maria Arminda Nascimento. (1985) A embalagem do sistema – a publicidade
--



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

- no capitalismo brasileiro. São Paulo: Duas Cidades.
- BENJAMIN, Walter Benjamin. (1993). O autor como produtor. In: Obras escolhidas – Magia e técnica, arte e política. São Paulo, Brasiliense.
- BERMAN, Marshall. (1986), Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo, Cia das Letras.
- BERNARDET, Jean-Claude & GALVÃO, Maria Rita. (1983), O nacional e o popular na cultura brasileira – cinema. São Paulo: Brasiliense.
- BOURDIEU, Pierre. (2001), “Campo de poder, campo intelectual e ‘habitus’ de classe”. In: A economia das trocas simbólicas. 5a. ed. São Paulo, Perspectiva.
- BOURDIEU, Pierre. (1996), As regras da arte. São Paulo, Companhia das Letras.
- CALLADO, Antonio. (1967), Quarup. 2ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- CEVASCO, Maria Elisa. (2001), Para ler Raymond Williams. São Paulo, Paz e Terra.
- DEBORD, Guy. (1997), A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto.
- FANON, Frantz. (1979), Os condenados da terra. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- FAVARETTO, Celso (1996). Tropicália alegoria alegria. 2a. ed. rev. São Paulo: Ateliê Ed.
- FELIX, Moacyr (org.). (1962), Violão de rua – poemas para a liberdade. Vols I, II. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- FELIX, Moacyr (org.). (1963), Violão de rua – poemas para a liberdade. Vols III. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- FERNANDES, Florestan. (1976), A revolução burguesa no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.
- GOMES, Dias. (1998), Apenas um subversivo – autobiografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- GULLAR, Ferreira. (1967), “Quarup ou ensaio de deseducação para brasileiro virar gente”. Revista Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 15: p. 251-258, set.
- HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (1981), Impressões de viagem – CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70. 2a. ed. São Paulo, Brasiliense.
- IANNI, Octavio. (1968), A mentalidade do “homem simples”. Revista Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, ano III, n. 18, março-abril, pp. 113-117.
- JACOBY, Russell. (1990), Os últimos intelectuais. São Paulo, Edusp/Trajeto Cultural.
- JAMESON, F. (1994), “Reificação e utopia na cultura de massa”. Crítica Marxista, vol. 1, n. 1, São Paulo, Brasiliense, p. 1-25.
- LÖWY, Michael; SAYRE, Robert. (1995), Revolta e melancolia – o romantismo na contramão da modernidade. Petrópolis, Vozes.
- LUKÁCS, Georg. (1974), História e consciência de classe. Porto, Escorpião.
- MANNHEIM, Karl. (1950), Ideologia e utopia. Porto Alegre, Globo.
- MENESCAL, Roberto. (2003), “A renovação estética da Bossa Nova”. In: DUARTE, Paulo Sérgio & NAVES, Santuza Cambraia (orgs). Do samba-canção à tropicália. Rio de Janeiro, Relume Dumará, pp.56-62.
- MICELI, Sérgio. (1994), “O papel político dos meios de comunicação de massa”. In: SOSNOWSKI, Saul & SCHWARZ, Jorge (orgs.). Brasil: o trânsito da memória. São Paulo, EDUSP, p.41-67.
- NAPOLITANO, Marcos. (2001), Seguindo a canção – engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo, Annablume/Fapesp.
- NOVAES, Adauto. (1983), Prefácios aos volumes da coleção O nacional e o popular na cultura brasileira. São Paulo, Brasiliense.
- OLIVEIRA, Francisco de. (1985), “Aves de arribação: a migração dos intelectuais”. São Paulo, Lua Nova, v.2, n.3, p.20-6, out./dez.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2015

- OLIVEIRA Francisco de. (1972), "Economia brasileira: crítica à razão dualista". São Paulo, Estudos CEBRAP (2).
- ORTIZ, Renato. (1988), A moderna tradição brasileira – cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Brasiliense.
- PÉCAUT, Daniel. (1990), Os intelectuais e a política no Brasil. São Paulo, Ática.
- PIERRE, Sylvie. (1996), Glauber Rocha. Campinas, Papyrus.
- PRADO JR., Caio. (1966), A revolução brasileira. São Paulo, Brasiliense.
- RAMOS, José Mário Ortiz. (1983), Cinema, Estado e lutas culturais (anos 50/60/70). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- RIDENTI, Marcelo. (1993), O fantasma da revolução brasileira. São Paulo, Ed. Unesp.
- RIDENTI, Marcelo. (2014), Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Unesp.
- RIDENTI, Marcelo (2010). Brasilidade revolcionista: um século de cultura e política. São Paulo: Ed. Unesp.
- ROMANO, Roberto. (1981), Conservadorismo romântico – origem do totalitarismo. São Paulo: Brasiliense.
- ROUANET, Sérgio Paulo. (1988), "Nacionalismo, populismo e historicismo". Folha de São Paulo, caderno D, 12 de março, p.3.
- SADER, Eder. (1988), Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- SALEM, Helena. (1987), Nelson Pereira dos Santos – o sonho possível do cinema brasileiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- SALIBA, Elias Thomé. (1991), As utopias românticas. São Paulo, Brasiliense.
- SCHWARZ, Roberto. (1978), "Cultura e política, 1964-1969". In: _____ O pai de família e outros estudos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, p. 61-92.
- SILVA, Armando Sérgio da. (1981), Oficina: do teatro ao te-ato. São Paulo, Perspectiva.
- VELOSO, Caetano. (1997), Verdade tropical. São Paulo: Companhia das Letras.
- WILLIAMS, Raymond. (1979), Marxismo e literatura. Rio de Janeiro, Zahar.

Observações:

FORMAS DE AVALIAÇÃO

prova e seminários (sem exame).

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

quarta-feira, vespertino ou em horário a combinar.